

Arruda apela para Mantega

Governador apresenta economia do GDF ao ministro e pede que libere empréstimos

JOHANNA NUBLAT

O governador José Roberto Arruda (PFL) e sua equipe econômica estiveram ontem com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, para pedir a liberação de empréstimos para o Governo do Distrito Federal (GDF). Com o descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) por parte do governo anterior, Arruda ficou impossibilitado de contrair empréstimos. “Não sei exatamente como as contas dos anos anteriores serão julgados. Isso me compete, quero ser julgado pelo nosso desempenho”, pediu o governador do DF.

Para reconquistar o direito a empréstimos, Arruda precisa do aval da Fazenda. Tentando garantir sucesso nessa empreitada, o pefelista levou ao conhecimento do ministro a economia feita no DF com a administração pública. “Mostrei ao ministro Mantega o ajuste fiscal que



Arruda, Marconi Perillo e prefeitos do Entorno discutem investimentos para Saúde e Educação

estamos fazendo em Brasília. Só nos meses de janeiro e fevereiro, conseguimos uma economia real de R\$ 154 milhões. A continuidade dessas medidas vai gerar, em 2007, uma economia da ordem de R\$ 885 milhões. Os recursos existem, tanto no Banco Mundial quanto na Caixa Econômica Federal, o que faltava era a gente fazer os ajustes”, explicou.

Arruda também pediu ao ministro que esperasse o Su-

premo Tribunal Federal (STF) julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) sobre o limite de gastos do DF com pessoal do Legislativo e do Tribunal de Contas do DF (TCDF) antes de negar a liberação dos empréstimos.

Mesmo sem prazo definido para uma resposta de Mantega, Arruda está otimista. “Eu diria que ele ficou impressionado com o tamanho do ajuste fiscal que estamos fazendo”, disse. Parte do oti-

mismo se deve à forma com que o governador está encerrando a negociação com a Fazenda. “Todos esses assuntos estão sendo tratados de maneira ética, suprapartidária, colocando apenas o interesse público em questão. É um sinal de maturidade política.”

Mais uma pelo Entorno

As cidades do Entorno do Distrito Federal devem ter mais dinheiro investido em Saúde e Segurança. O assun-

to foi discutido ontem em encontro de Arruda com o senador e ex-governador de Goiás Marconi Perillo (PSDB) e dez prefeitos da região. Entre as primeiras medidas nessa direção estão a conclusão dos hospitais goianos de Santo Antônio do Descoberto e de Águas Lindas e a criação do Grupo Gestor da Segurança Integrada do Entorno, que reunirá as polícias do DF e de Goiás com a Polícia Federal.

Para essas e outras ações na região, os prefeitos do Entorno esperam utilizar R\$ 50 milhões, previstos no Orçamento do DF. Mas, antes de movimentar esses recursos, Arruda vai refazer as contas do governo – revendo a expectativa de arrecadação e definindo a real dívida deixada pela gestão anterior –, tarefa que deve ser concluída no próximo mês.

Até lá, há previsão de firmar convênios com os prefeitos de cidades do Entorno e conseguir verbas do governo federal. “Apesar das iniciativas dos prefeitos e do GDF, o Entorno precisa de mais atenção da União. Vamos batalhar para conseguir mais verbas federais, já que Brasília conta com o auxílio do Executivo federal”, afirmou Perillo.